Jornal da ASSUEL

Edição Especial Eleições: 5 de novembro de 2020



NÃO ELEJA QUEM JÁ VOTOU CONTRA OS TRABALHADORES

Em tempos de eleições, os trabalhadores ficam perdidos com as inúmeras promessas feitas pelos candidatos para melhorar a vida do pobre eleitor com o único propósito de ganhar seu voto. Nas campanhas eleitorais todos eles parecem bonzinhos, honestos e preocupados com o bem-estar da população, mas muitas vezes, como diz o ditado, o passado condena.

Foi pensando nisso que nesta edição o Jornal da ASSUEL relembra as posturas de alguns candidatos a prefeito de Londrina que são ou já foram deputados e votaram contra os interesses dos servidores em diversas vezes, demonstrando porque não merecem seu voto nas eleições deste ano.

O presidente da ASSUEL, Marcelo Seabra, acredita que os servidores não podem esquecer de quem ajudou para a retirada de direitos da categoria. "Em tempos de eleição devemos ficar atentos às ações realizadas pelos candidatos e não votar naqueles que nunca estiveram juntos com a gente na luta", declarou.

Nas páginas internas deste jornal apresentamos um resumo da atuação dos candidatos a prefeito de Londrina, Boca Aberta (PROS), Marcelo Belinati (PP) e Tiago Amaral (PSB), que na condição de deputados votaram a favor de projetos que prejudicaram não só os servidores públicos, mas o conjunto da Classe Trabalhadora, mas também as camadas mais necessitadas do nosso País.

Leia e tire suas próprias conclusões se eles são merecedores de seu voto nas eleições deste ano.

Quem é contra os trabalhadores não merece seu voto!

Leia nesta página posturas adotadas pelos candidatos a prefeito de Londrina em votações na Assembleia Legislativa do Paraná e na Câmara dos Deputados que prejudicaram não só os servidores públicos, mas também o conjunto da Classe Trabalhadora e as camadas mais necessitadas da população brasileira.

Tiago Amaral (PSB)

Como deputado estadual, tem um histórico de votações e discursos contra os direitos dos servidores do Estado. Na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), há tempos, ele costuma ocupar a tribuna para defender os projetos dos governadores de plantão. Desde os tempos de Beto Richa, Cida Borghetti e o atual Ratinho Junior, Amaral sempre está na linha de frente em defesa dos que estão no poder.

Posando agora de bom moço, **Tiago Amaral fez parte da "Bancada do Camburão"**, que, em abril de 2015, votou a favor do confisco de cerca de R$ 8 bilhões da ParanaPrevidência. Naquele dia 29 de abril de 2015, os servidores foram para as ruas defender suas aposentadorias, mas foram reprimidos pela Polícia do então governador Beto Richa com bombas, balas de borracha e cassetetes. Foi um dia sangrento, que jamais pode sair da memória dos servidores públicos do Paraná.

Esse deputado, que agora quer ser prefeito de Londrina, **com o apoio do governador Ratinho Junior, também foi contra o reajuste de servidores em 2017**. Seu voto a favor do projeto de Richa deixou os servidores estaduais sem reajuste salarial até 2019.

Foto: acervo ALEP



O candidato Tiago Amaral votou repetidas vezes contra os servidores na Assembleia Legislativa do Paraná

Não contente com isso, **Tiago Amaral ainda votou a favor do fim da Licença Especial dos servidores públicos do Paraná**. A proposta do governo Ratinho substituiu Licença Especial por uma licença capacitação e colocou fim à formação/capacitação em serviço.

Ele também **ajudou o governador a aprovar na ALEP a reforma da previdência estadual, que aumentou de 11% para 14% a alíquota cobrada sobre o salário do servidor para a previdência**. Esse projeto foi votado as escondidas na Ópera de Arame, por causa dos protestos dos servidores de todo o Estado que foram até capital para defender seus direitos.

Tiago Amaral não fala disso no horário eleitoral, mas já **declarou seu apoio à suspensão das promoções e progressões, conforme prevê da proposta apresentada pelo governador Ratinho Júnior, para a suspensão da contagem de tempo para progressões e promoções** nas carreiras da maioria dos servidores públicos estaduais até dezembro de 2021.

Você concorda com isso?

Marcelo Belinati (PP)

Durante sua gestão como deputado federal, o atual prefeito de Londrina, Marcelo Belinati (PP), candidato à reeleição, **votou a favor de projetos de lei do então presidente Michel Temer (MDB) contrários à Classe Trabalhadora** e que levaram o País ao retrocesso. Um deles foi a PEC do Teto dos gastos públicos. **Marcelo foi favorável à aprovação da PEC 241 que limitou os gastos públicos para os próximos 20 anos**. A proposta que tirou recursos para áreas sociais, como a Saúde e Educação, foi votada sob protestos de manifestantes nas galerias da Câmara Federal.

O prefeito, que afirma ter feito isso e aquilo para melhorar a vida da população, também **votou SIM para a entrega do Pré-sal a empresas internacionais, retirando da Petrobras a exclusividade na exploração dessa importante riqueza do povo brasileiro**.

Marcelo Belinati também foi a favor da abertura do processo na Câmara dos Deputados que resultou no **impeachment da presidenta Dilma Rousseff** em 2016.



Marcelo Belinati tem um histórico votações antissociais na Câmara dos Deputados

Participação de servidores da UEL na propaganda de Tiago Amaral causa revolta

No dia 24 de outubro, a reitoria da Universidade Estadual de Londrina (UEL) encaminhou uma nota por meio a Agencia da UEL, dizendo que instituição não assume posição de favorecimento a qualquer candidato a prefeito ou vereador nas eleições deste ano.

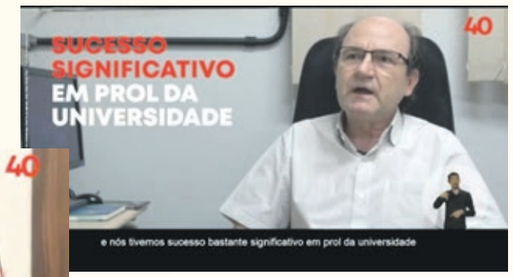
A nota foi motivada por críticas geradas após a divulgação no horário eleitoral do candidato Tiago Amaral de imagens de reuniões com servidores da Universidade, incluindo o reitor Sérgio Carvalho.

Na propaganda em rádio e TV, o candidato fez questão de frisar que é parceiro da UEL, informação que é contestada pela maioria dos funcionários, pois, como deputado estadual, Amaral sempre votou contra os servidores.

"As entrevistas causaram indignação e revolta nos servidores, pois todos sabem que em Curitiba eles nunca contaram com o apoio de do deputado, ao contrário, ele sempre votou contra os trabalhadores", lembrou o presidente da ASSUEL, Marcelo Seabra.



O candidato usou imagens de reuniões internas na UEL e no HU. Na foto, com o reitor Sérgio Carvalho e a superintendente do HU, Vivian Feijó



Pró-reitor de Administração e Finanças, Prof. Azenil Staviski participou do programa político e declarou apoio ao candidato Tiago Amaral



O Pro-reitor de Recursos Humanos, Itamar Rodrigues,destacou que Tiago Amaral foi imprescindível no avanço de leis que ajudaram a UEL

Boca Aberta (PROS)

O candidato Emerson Petriv, o Boca Aberta, que também é deputado federal, costuma aparecer nas redes sociais abraçado com o presidente Jair Bolsonaro, mantendo o apoio dado a ele desde as eleições de 2018.



Após ser cassado como vereador em Londrina, o deputado tem o hábito de esbravejar e dizer que é amigo do povo, mas, na prática, **votou a favor da reforma da Previdência**. Essa mudança na legislação previdenciária acabou com o sonho da aposentadoria de milhões de trabalhadores e que tem trazido sérias consequências para a população, principalmente aos que estão desempregados e terão dificuldades em atingir o tempo de contribuição exigido para poder se aposentar pelas novas regras.

Expediente

Jornal da ASSUEL é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativo da UEL - ASSUEL.
Telefone: (43) 3025-5164 – **e-mail:** assuelsindicato@gmail.com - **site:** www.assuel.com.br - **Facebook:** https://www.facebook.com/Assuel - **Jornalista Responsável:** Armando Duarte Jr. **Tiragem:** 600 exemplares. **Impressão:** Off-Cópias. Distribuição gratuita.

Conheça candidatos a vereador que são servidores da UEL

Neste ano, Londrina tem mais de 500 candidatos (as) concorrendo nas eleições para ocupar uma das 19 vagas da Câmara de Vereadores, destes, alguns são servidores da Universidade Estadual de Londrina (UEL), que trabalham em setores diferenciados.

A ASSUEL considera importante divulgar candidatos (as) que fazem parte da nossa comunidade por conhecerem a realidade a UEL, bem como as principais necessidades da categoria. Acreditamos que se forem eleitos, possam contribuir de alguma forma para a melhoria das condições de vida, não só dos servidores e servidoras da UEL, mas também de toda da população londrinense.



Antonio Carlos Mariano

Trabalhou por cinco anos no LPM e está há 10 anos no HU. Atualmente exerce a função de Conselheiro Administrativo, representando a classe de técnicos-administrativos.

Pedrilha da Saúde



Graduada em enfermagem; pós-graduada em Administração hospitalar. Representante dos funcionários no Conselho Universitário e no Conselho Administrativo por 6 anos.

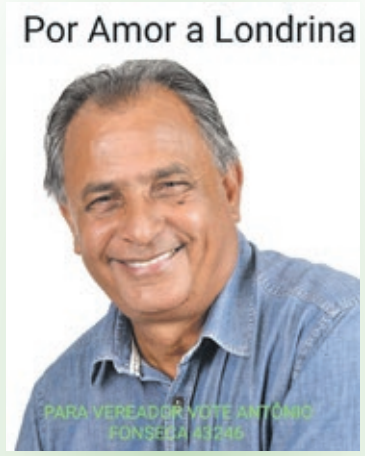
Algumas propostas de lutas:

- Fiscalização dos gastos com dinheiro público;
- Respeito, dignidade e humanização aos profissionais da área da saúde. A luta pelas 30 horas deve continuar;
- Viabilizar os atendimentos e filas de espera para cirurgias eletivas;
- Alunos precisam estudar em ambientes adequados e seguros;
- Incentivo ao esporte e ao turismo;
- Animais abandonados precisam de abrigo e castração.

Professor Lenardão

Sempre participei, em diferentes instâncias, das lutas em defesa da Classe Trabalhadora, primeiramente como bancário e dirigente do Sindicato da categoria. Trabalho na UEL há 23 anos como servidor docente e sempre participei das atividades organizadas para melhorar a Educação no Paraná, as condições de trabalho e a remuneração no serviço público estadual. Coloco meu nome à disposição para continuar lutando, agora, na Câmara de Vereadores para defender os interesses da população de Londrina.





Fonseca

Eu, Antonio Fonseca sou funcionário público estadual pela UEL há 26 anos. Estou pleiteando uma vaga para vereador e acredito que um funcionário eleito vai ser bom para Londrina e para a UEL. Peço a colaboração de todos os funcionários da UEL para me eleger. Obrigado.



Sonia Gimenez

Graduada em Química pela UEL, é Doutora em Ciências pela UNICAMP e escritora. Foi professora por mais de 30 anos no Departamento de Química da UEL, participou da Administração do Centro de Ciências Exatas e atuou na Pró-Reitoria e Extensão.